

# A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO—Domingo, 19 de Agosto de 1883

N. 83

## SECÇÃO OFFICIAL

### Governo da Província

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1883

**ACTO.**—Nomeando o cidadão Anibal José de Abreu para exercer o cargo de subdelegado do 2.º districto da capital.

Mandou-se; pela secretaria, ao dr. chefe de policia, o titulo do nomeado.

**ACTO.**—Designando o tenente coronel Manoel Ferreira da Silva Farapo para exercer interinamente o posto de commandante superior da guarda nacional das comarcas de Lages e Coritibanos.

Communicou-se ao nomeado.

Ao commandante da divisão de e v o l u ç õ e s.—Communicando que mandou dar passagem para a corte ao 1.º cirurgião dr. Antonio Pedro da Silva Castro e ao enfermeiro Antonio Andrade de Bastos.

A' thesouraria geral, n. 389.—Communicando que o sr. Dr. Manoel de Toledo com a policia até que se apresente o interino.

A' mesma, n. 389.—Mandando que nomeou o sr. Dr. Manoel de Toledo para se incumbir do cargo de chefe de policia dos indigentes atacados de tores em diversos arrabaldes da cidade de S. Francisco, com a gratificação diaria de 20\$000 reis.

Ao dr. José Xavier de Toledo.—Declarando que S.S. se conserve no cargo de chefe de policia até que se apresente o interino.

Ao dr. chefe de policia, n. 95.—Declarando que pôde mandar fornecer os objectos pedidos para uso da cadeia da capital.

Deu-se conhecimento á thesouraria provincial, em officio sob n. 258.

A' thesouraria provincial, n. 252.—Communicando que foi nomeado director do Lyceu de Artes e Officios o capitão tenente Francisco de Paula Senna Pereira da Costa.

A' mesma, n. 253.—Declarando que ficou á disposição da congregação do Lyceu de Artes e Officios representada pelo respectivo director, as quantias depositadas nos cofres d'essa repartição.

A' mesma, n. 254.—Mandando entregar ao dr. director da instrucção publica os apperellos graphics Azambuja.

Deu-se conhecimento ao dr. director da instrucção publica.

A' mesma, n. 255.—Communicando que autorizou á camara municipal de Coritibanos a mandar fazer

as obras da estrada que d'aquella villa segue para o Rio Negro, nos logares denominados—Espinho, Lagadinho, Largo do Passo Quatro e outros, despendendo a quantia de 3:000\$000 rs., decretada no artigo 44 da lei do orçamento vigente.

N'este sentido officiou-se á camara municipal de Coritibanos.

A' mesma, n. 256.—Declarando que a disposição do artigo 29 de orçamento vigente, comprehende todos os impostos novos e não somente o imposto de commercio, pelo que nenhum direito tem os extractores apontagem pela arrecadação dos ditos impostos.

A' mesma, n. 257.—Declarando que autorizou á camara municipal de S. José a mandar construir a ponte sobre o rio—Andrade.

N'este sentido officiou-se á camara municipal de S. José.

Ao juiz de orphãos do termo de Joinville.—Desvolvendo a relação onde vem mencionada a quantia de 26\$000 rs. de despesas com arbitramento do valor da sacraza Real, e os processos de arbitramento.

Ao 1.º juiz de paz da cidade de Itapira.—Remette copia do officio do dr. chefe de policia de 14 do corrente.

Ao commandante da companhia de policia.—Communicando que concedo 20 dias de licença para virem á capital ao 2.º sargento João de Deus Machado e o soldado Jorge Francisco dos Santos.

### REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 4 DE AGOSTO DE 1883

Alberto Fritze, (5.º despacho).—Fica arbitrado em dois réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dois meses para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a despesa respectiva.

Alvino Laemmel, (4.º despacho).—Idem.

Alberto Bähr, (4.º despacho).—Fica arbitrado em dois e meio réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas e marco o prazo de dois meses para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Augusto Kanies, (4.º despacho).—Idem.

Augusto Eichstädt, (5.º despacho).—Fica arbitrado em tres réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dois meses para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Aberto Zumach, (4.º despacho).—Idem.

Augusto Rene, (4.º despacho).—Fica arbitrado em quatro réis o preço de cada braça quadrada das terras requere-

das e marco o prazo de dois meses para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Alberto Jantz, (4.º despacho).—Idem. Giacomo Barigi, (6.º despacho).—Idem. Henrique Foltmann, (4.º despacho).—Idem.

Henrique Muller, (4.º despacho).—Idem.

Henrique Blüh, (3.º despacho).—Idem. Hermann Koth, (4.º despacho).—Fica arbitrado em trinta réis o preço de cada braça quadrada, das terras requeridas, e marco o prazo de dois meses para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Eduardo Boltger, (3.º despacho).—Fica arbitrado em oitenta réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dois meses para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Hermann Fuch, (4.º despacho).—Idem.

Zonta Andrea e outros, (4.º despacho).—Idem.

Antonio Estroz, pede comprar ao Estado 300 braças de terras de fronteira de fundos das terras de S. José, no rio das Capivaras, de S. José de Theropollis.—Informe a thesouraria municipal de S. José.

Anastacio Silveira da Souza, pede para ser nomeado a policia que dirige ao Governo Provincial.—Informe a thesouraria da policia.

Damazia Rosa da Conceição, (3.º despacho).—Informe a thesouraria de fazenda.

Eduardo José da Silva, (3.º despacho).—Idem.

Germano Oterdange e outro, pedem comprar ao Estado 300 braças de terras de fronteira de fundos das Capivaras.—Informe a camara municipal de S. José.

João Vicente dos Santos guarda da companhia de policia, achando-se doente por molestias adquiridas em serviço, e não podendo continuar no serviço activo, pede sua aposentadoria.—Indeferido, á vista do artigo 8.º da lei n. 864 de 16 de Fevereiro de 1880 e da ultima parte do artigo 7.º da lei n. 909 de 17 de Março de 1881.

João de Deus Gagnett, pede por certidão o officio da presidencia dirigido á camara municipal datado de 2 de Setembro de 1880, concernente á empresa funeraria.—Sim, não havendo inconveniente.

Juan Baptista Dumas, que tendo o Governo Imperial, concedido ao supplicante e a Napoleon Petit Genet, terras devolutas no districto da ex-colonia Angelina, e havendo o supplicante procedido a todas diligencias legais e pago a importância de um lote das mesmas terras, sem o concurso do dito Napoleon, por ter elle ausentado-se sem dispôr de meios para concorrer com parte d'essa despesa, as como prova o documento junto, pede que a vista do exposto seja passado em nome somente do supplicante o titulo das referidas terras.—Junte-se a outra petição e mais papeis do supplicante e informe a thesouraria de fazenda.

João Delfino Pereira, guarda da companhia de policia, que tendo concluido o tempo de seu engajamento, pede sua demissão.—Como pede.

João Ferreira Crispim.—(3.º despacho).—Informe a camara municipal de Itajahy.

João José de Souza Cabral, tendo contratado fazer os concertos da estrada de Lages, na parte denominada «Matto dos Indios», pede as necessarias ordens á thesouraria provincial para ser pago por essa repartição, visto já ter dado principio os ditos concertos, e que se providencie no sentido de que haja em Lages uma pessoa por parte da fazenda provincial, que fiscalise e receba os trabalhos realizados para que possa o supplicante receber o pagamento na mesma proporção.—Informe a thesouraria provincial.

Jeronymo Francisco Coelho Pacheco, pede que se lhe mande entregar o titulo de exam, e a baixa do serviço do exercito, que juntou ao requerimento pedindo a escola da freguezia da Lagda.

Dia 6

Augusto Huan e outros, (3.º despacho).—Fica arbitrado em dois réis o preço de cada braça quadrada das terras requeridas, e marco o prazo de dois meses para o supplicante proceder á demarcação e medição das mesmas, correndo por conta propria a respectiva despesa.

Dionisio Fuch e outros, (4.º despacho).—Idem.

Ernesto Estroz, pede para ser nomeado a policia que dirige ao Governo Provincial.—Informe a thesouraria da policia.

Germano Oterdange e outro, pedem comprar ao Estado 300 braças de terras de fronteira de fundos das terras de S. José, no rio das Capivaras, de S. José de Theropollis.—Informe a thesouraria municipal de S. José.

Eduardo José da Silva, (3.º despacho).—Idem.

Germano Oterdange e outro, pedem comprar ao Estado 300 braças de terras de fronteira de fundos das Capivaras.—Informe a camara municipal de S. José.

João Vicente dos Santos guarda da companhia de policia, achando-se doente por molestias adquiridas em serviço, e não podendo continuar no serviço activo, pede sua aposentadoria.—Indeferido, á vista do artigo 8.º da lei n. 864 de 16 de Fevereiro de 1880 e da ultima parte do artigo 7.º da lei n. 909 de 17 de Março de 1881.

João de Deus Gagnett, pede por certidão o officio da presidencia dirigido á camara municipal datado de 2 de Setembro de 1880, concernente á empresa funeraria.—Sim, não havendo inconveniente.

Juan Baptista Dumas, que tendo o Governo Imperial, concedido ao supplicante e a Napoleon Petit Genet, terras devolutas no districto da ex-colonia Angelina, e havendo o supplicante procedido a todas diligencias legais e pago a importância de um lote das mesmas terras, sem o concurso do dito Napoleon, por ter elle ausentado-se sem dispôr de meios para concorrer com parte d'essa despesa, as como prova o documento junto, pede que a vista do exposto seja passado em nome somente do supplicante o titulo das referidas terras.—Junte-se a outra petição e mais papeis do supplicante e informe a thesouraria de fazenda.

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

## AVISOS

Prevenimos aos nossos assignantes que queiram ter a bondade de virem ou mandarem satisfazer as suas assignaturas até o fim do corrente mez, para que não haja interrupção na remessa da folha.



**Contratam-se publicações de annuncios especiais pelos mais modicos preços.**

Recebe-se assignaturas para annuncios especiais, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

**ANNUNCIOS ESPECIAES**

**AGUA INDIANA  
O TONICO DA PELLE**

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dores de cabeça, etc. Um perfume refrigerante.

Vende-se por atacado em casa de H. W. Fison & C.<sup>a</sup>

SANTA CATHARINA

**ELIXIR MAGICO**

REMEDIO

instantaneo, contra todas dôres. Cura tosse, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarréas, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc.

A' VENDA

Em todas as Pharmacias

AGENTE GERAL:

H. W. FISON & C.<sup>a</sup>

**BANCO DO COMMERCIO**

Agente nesta provincia

GALDINO JOSE' DE BESSA

10 Rua de João Pinto 10

Sacca sobre as seguintes praças da Europa:

Lisboa	Milano	Savona
Porto	Roma	Torino
Bologna	Mantova	Veneza
Firenzi	Livorno	Modena
Genova	Giroimo	Napoli
Luca	Piza	Mantova

outras cidades e villas sobre a Banca Napolitana

Desconta letras do Thesouro, dos bancos e d'esta Praça.

Compra-se e vende aplices, acções e outros quaesquer titulos e etc.

**HOTEL YPIRANGA**

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE.

**JOÃO ANTONIO CORREIA MAIA**

O proprietario deste estabelecimento offerece aos senhores passageiros todas as commodidades, acoio e promptidão, banho, etc.

Provincia de Santa Catharina

Joinville, rua d'Agua

(Perto do desembarque)

**GRANDE LOTERIA  
DA CORTE**

Em beneficio do fundo de emancipação.

- 1.º premio 300.000\$000
- 2.º premio 150.000\$000

Vende-se na Loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas á rua de João Pinto n. 8.—sendo—bilhetes, meios e decimos.

Recebe-se encommendas bilhetes para fora da capital.

**COLONIA GRÃO-PARÁ**

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Provincia de Santa Catharina.

Escrptorio da Empreza.—Sede do Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de

**propriedade**

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, e por preço modico, pagavel a vista ou a prazo.

Podem-se saber das muitas vantagens que se encontram nesta florescente colonia, pelos prospectos já distribuidos; e para pedir informações as seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, i. é:

**NO DESTERRO**

os Srs. Virgilio José Villela, Emilio Becker e o vico-consul de Italia;

**NA LAGUNA**

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leskin.

Endereço para cartas:—Posta-restante, villa de Tubarão, e serão logo attendidas.

**FARINHA DE TRIGO**

FRESCA E DE SUPERIOR QUALIDADE

Vindas do Rio de Janeiro no Brigade « Primeiro de Janeiro »

Marcas Gallego, Codorno, O'Dunco, Doller e Brilhante sortidas em partes eguaes 20\$500 rs. por barrica.

Brilhante só em partidas 17\$000 Café e sabão Oleina.

23 Rua do Principe 23

ARMAZEM DA BARRICA



DENTISTA

**LEOPOLDO DINIZ**

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcante, a pivô, circulantes, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfeitamente ao embellezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffera a menor dôr. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

**CARLOS HOMANN**

Tem para vender canna cayanna, canna miuda e capim.

RUA DAS OLARIAS

**SECÇÃO GERAL**

**NOTICIARIO**

Ante-hontem, á noite teve lugar a reunião dos directores da sociedade Abolicionista Desterrense para eleger-se a directoria, ficando ella composta dos seguintes cidadãos:—

*Presidente*:—Alfonso de Albuquerque e Mello.

*Thesoureiro*:—Germano Wendhausen.

*Secretario*:—João Pereira Vidal.

*Advogado*:—O advogado Manoel José d'Oliveira.

Combinando-se sobre o dia da installação solemne da referida sociedade, ficou marcado o dia 28 de Setembro p. futuro, anniversario da promulgação da lei do elemento servil.

Tambem, somos informados de que apresentou-se ali a ideia de fazer-se algumas conferencias no theatro de Santa Izabel, em beneficio da mencionada sociedade, indicando esta os oradores para esse fim.

Na verdade, é esta uma idéia feliz e de grande proveito para a sociedade.

Nutrimos a lisongeira esperanza de que a sociedade Abolicionista Desterrense prospere entre nós, realisandoos elevados fins de sua creação, pois conta em seu seio cidadãos distinctos por suas virtudes civicas e posição social.

**O DESENGANO**

Por Acto de 18 do corrente foram nomeados para o 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da capital, os seguintes officiaes:

1.ª companhia:—Capitão, José Leoncio da Gama.

2.ª companhia:—Capitão, José Rodrigues da Silva.

3.ª companhia:—Capitão Francisco Vieira da Natividade, Tenente Francisco Avila dos Santos, Alferes J. Carlos Feijó e Silva.

4.ª companhia:—Alferes Bernardino José Telles.

5.ª companhia:—Tenente Henrique Wendhausen, Alferes Amibal José d'Abreu.

6.ª companhia:—Alferes Clemente José d'Abreu.

7.ª companhia:—Alferes Julio Cezar da Costa Oliveira.

**O DESENGANO**

**DISCURSO**

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 14 JUNHO DE 1883.

(Continuação)

O Sr. Silva Mafra:—Como disse, isso contrasta extraordinariamente com a delicadesa e com o cavalheirismo do nobre deputado como particular, s. ex. desde que

aqui toma a palavra assemelha-se a essas senhoras, a quem a mocidade vai abandonando (riso) e que, por um estado morbido que ellas julgam injurioso qualificar-se, se tornam impertinentes e rabujentas.

O SR. MARTIM FRANCISCO:—As tias.

O SR. TAUNAY:—Accito perfeitamente esta retaliação de v. ex.; está em termos. (Riso.)

O SR. MAIRA:—Sr. presidente, o fim do nobre deputado com relação a mim é manifesto: o nobre deputado pretende me tornar antipathico, sanão odioso, aos meus comprovincian's; pretende assumir a si todas as glorias de quaesquer beneficios ou de quaesquer vantagens, que possam vir á provincia de Santa Catharina, quer publicas, quer individuaes ou particulares.

O nobre deputado já conhece um pouco a provincia, pelo menos o que pôde na sua rapida viagem eleitoral; e provoca a s. ex. a dizer si não encontrou em toda parte que percorreu, sympathias geraes a respeito do meu nome.

O SR. TAUNAY:—Apoiado.

O SR. MAIRA:—Isto, senhor presidente, não se explica por meus merecimentos...

O SR. TAUNAY:—Eu o confessei aqui.

O SR. MAIRA:—mas representa o meu nascimento na provincia, como eu já tive occasião de dizer nesta casa, representa as tradições de minha familia, representa o ter eu alli passado a maior parte da minha mocidade, já nas luctas partidarias, já na assembléa provincial, já na imprensa, finalmente por todos esses modos, pelos quaes se manifesta a actividade de cada um d'aquelles, que procuram ser uteis ao seu paiz e a terra do seu nascimento. Posso assegurar ao nobre deputado que não encontrará contra mim em toda a provincia de Santa Catharina, já não digo um inimigo, mas um desaffecto.

O SR. TAUNAY:—E' verdade.

O SR. MAIRA:—Já vê o nobre deputado que, si tem isso em vista, é escrever na areia; é trabalhar em vão.

O SR. TAUNAY:—Mas não foi esse o meu movel.

O SR. MAIRA:—O nobre deputado, apesar de se queixar aqui todos os dias da situação liberal, só tem razões para ser agradecido a essa situação.

O nobre deputado inçõn o seu districto de juizes municipaes conservadores, e não digo que o nobre deputado o tenha feito, mas os seus amigos fazem acreditar que todas essas nomeações, que todos esses despachos são devidos directamente a s. ex.

Sr. presidente, venham de quem vierem as vantagens para a minha provincia, eu folgarei muito com ellas; venham do nobre deputado, e seria até para desejar



que delle viesse ao menos uma, já que s. ex. na sua curta administração da provincia não deixou de si senão o nome escripto em disticos de obra, a cuja construção não assistiu.

O SR. TAUNAY:—V. ex. elogiou a minha administração: é uma das minhas glorias ter merecido os seus applausos.

-O SR. MAIRA:—Como eu disse, senhores, e vv. exs. o vêm, não foi moço que eu pela primeira vez cheguei a esta casa, foi já depois de velho, quando já um pouco desilludido da vida e não guiado por essas illusões, que a mocidade ainda dá ao nobre deputado; mas posso assegurar á camara, e o nobre deputado o sabe que estou aqui muito legitimamente. (Apoiados).

S. ex. o sabe e tambem não desconhece que na provincia de Santa Catharina s. ex. não tinha elementos para se fazer eleger: s. ex. mesmo aqui o confesso. A sua eleição foi devida a circumstancias de occasiões no 1.º districto, onde o partido liberal se dividiu.

Eu ganhei as minhas divisas nessas luctas, em que todos nós as ganhamos; e o nobre deputado ganhou-as pela primeira vez naquelle celebre *banquet*, que o trouxe de Goyaz.

O SR. TAUNAY:—Aceito! foi eu mesmo quem o disse.

O SR. MAIRA:—Refiro-me á expressão usada pelo nobre deputado.

O nobre deputado, repito, veio pela primeira vez naquelle *banquet*, que o trouxe de Goyaz; eu, senhores, tive necessidade de esperar que viesse a reforma do systema eleitoral pelo processo directo, para que levantasse por mim proprio a minha candidatura, quebrando-a contra o circulo de ferro, que anteriormente havia em todas as provincias, de lhes ser da capital determinada chapa, o que não quer dizer que os meus antecessores liberaes não tiveram elementos proprios; devo dizel-o, em honra delles.

Então, senhores, ninguem osou contestar o meu direito a um logar nesta casa, nem meus proprios adversarios; e só no meu direito e na influencia dos meus amigos firmei a minha candidatura.

E apesar de ter o nobre deputado assegurado perante o parlamento inteiro, que eu aqui não voltaria, quando tive de passar pela prova da reeleição, apesar de ter empregado para isso todos os seus esforços, a ponto de mandar um emissario militar no termo de Lages...

O SR. TAUNAY:—Não mandei tal; v. ex. está enganado.

O SR. MAIRA:—...o nobre deputado não conseguiu cousa alguma.

Eu, tive, senhores, na reeleição sem empregar o minimo elemento official, porque disto não tinha necessidade, o duplo da maioria que tinha obtido na primeira eleição,

sendo que por occasião della não só o governo em parte alguma interveio, como demais não era affecto ao presidente da provincia.

(Continúa)

O desengano

CONRESPONDENCIA

PARIS, 16 DE JULHO DE 1883.

A festa nacional não foi favorecida pelo céo, que mostrou-se inclemente, havendo choviscos intermitentes durante o dia inteiro. Contudo as illuminações preparadas na collina do Trocadero não tivesse que soffrer da chuva. Havia mais bandeiras e menos lampões do que nos annos precedentes. Os anarchistas tinham promettido que entristeceriam a festa com umas procições de bandeiras pretas—bandeiras da miseria. Os leitores verão mais adiante de que modo o povo tratou es dois infelizes que tomaram a promessa ao sério.

A festa principiou ás 9 horas da manhã pela inauguração da estatua da Republica. Depois das allocuções do estylo, cahio o véo que recobria o esplendido grupo da Republica, por entre os accents da Marselheza e por entre os freneticos applausos do povo. Começou então o *defilé* das sociedades pelo do batalhão escolar do 5.º circulo de Paris. Um grupo tivera a engenhosa ideia de representar a Republica por uma menina de 15 annos de idade, sentada no meio de trophéus de bandeiras, em um andor carregado por seis cidadãos. Trajava ella um vestido branco, cingia um bonete phrygio com um diadema de louro e tinha uma espingarda na dextra. A sociedade musical de Belleville tinha á frente tres meninas, uma vestida de azul, outra de branco e a terceira de encarnado. Foi então que appareceu uma bandeira negra. Não fez mais que apparecer. Um rapaz a arrancou e a deitou fora. Imediatamente ouviu-se um immenso brado: A Morte!

O homem da bandeira negra atravessou o estrado batido, sacudido atravez das cadeiras, esbofetado, por entre os clamores de indignação e de odio. Um companheiro seu foi tratado do mesmo modo pela justiça do povo: A policia teve que protegel-os, arrancando-os das garra da multidão que os queria enforcar sem outra forma de processo.

Entretanto, as tropas marchavam para a parada de Long-champs, e o cambão do forte do Monte Valeriano troava annunciando a chegada do Presidente da Republica. Ah! vem o Presidente, os ministros, os presidentes do senado e da Camara, o estado maior, os addidos militares estrangeiros em sequito brilhante. Os tambores rufão, as bandeiras inclinam-se saudando, as bandas de muzica entoam a Marselheza. O *defilé* durou apenas 20 minutos. Como sempre, o batalhão de Saint Cyr (escola militar) teve muitas ovações.

Nos diversos quarteirões da Capital, a festa principiou desde pela manhã. Mal despontava o sol já estavam sitiadas as portas dos theatros que davam representações gratuitas. Houve canarotes de 6 pessoas em que entraram 15 e 20 espectadores, e assim mesmo muitas per-

deram o tempo, e voltaram para casa sem poderem entrar.

Se o povo teve os seus espectaculos gratuitos, os pobres não ficaram esquecidos. Em todas as Repartições de beneficencia distribuiram-se-lhes 2 franco e pães. Nos hospitales tambem houve festa.

As 5 horas da tarde, depois de terminada a visita e de rematadas as representações theatraes, era immensa a multidão que se acotovelava nas ruas. Os Boulevards apresentavam então um aspecto extraordinario. Havia alli uma feira immensa a que tinham concorrido todos os saltimbancos da capital e dos arredores; os donadores de feras realisavam alli com os theatros ambulantes, e os cavallinhos de madeira com os circos equestres.

A noite, a festa concentrou-se principalmente no morro do Trocadero e no Campo de Marte. A's 9 horas o espectador collocado no Campo de Marte via o Palacio do Trocadero erguer-se na collina como um palacio encantado. Cento e oitenta mil bicos de gaz desenhavam-lhe em luhãs de fogo os contornos, semelhantes a enormes cachos amarelos; luzes phantasticas brilhavam entre as estatuas da primeira galeria, e os cimões dos minaretes, toucados de circulos luminosos como outro tantos gigantesos diademas de diamantes.

Deante do Palacio, a cascata, á sombra dos raios da luz electrica, parecia lançar chamas e perolas em pó. Os vidros de côr semeados nas arvores e nos alegretes dos jardins faziam pensar em um floresta de joias exoticas.

No Campo de Marte houve fogo de artificio. O grande *Bouquet* final de 11.000 foguetes de lagrimas foi esplendido.

Eis-aqui, em pallidos traços, o que foi a festa 14 de Julho, o anniversario da Bastilha. Tudo se passou com ordem e harmonia, sem exceptuarmos o incidente que já narrei, e uma demonstração dos anarchistas em Koubaiz, entre uns 300 desses amenos socialistas quizeram tomar, não a Bastilha, mas o Palacio da Camara Municipal, sendo repellido pela força publica.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agua Florida de Murray e Lanman

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os Jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste país. Entencemos que foi para guardar o publico contra similhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido á mais de vinte annos, nas Republicas Hespanholas, Cuba e Brazil; começaram não somente á manufactural-o para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e inapagavel artigo já começou á ser popular, e é de esperar, que aqui em brevo venha a supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, á todos os permes e essencias mais custosas que nos costumava vir da Europa. Ella é igual em todos os resperitos, quando não superior aos mais fins extractos que nos vem do estrangeiro.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observa-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venhão estampados em letras transparentes no papel do livri-

no que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as Boticas e Lojas de Perfumarias.

Chupa para directoria

do Club 12 de Agosto

Director.—Virgilio J. Vilella.

Vice-director.—Jacintho Pinto da Luz.

1.º Secretario Raymundo Antonio de Faria.

2.º dito.—Antonio Venancio da Costa.

Thesoureiro.—Boaventura da Costa Vinhas.

Procurador.—Lauro Marques Linares.

Desterro, 18 de Agosto de 83.

Um socio.

DECLARAÇÕES

CLUB 12 DE AGOSTO

Sessão para eleição da nova directoria, domingo 19 do corrente, ás 11 horas.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

Desterro, 15 de Agosto de 1883.—*Assis Costa*, 1.º secretario.

ANNUNCIOS

Trastes

Uma familia que se retira para fóra da provincia, vende os seguintes trastes:—uma mobilia de jacarandá medalhão, uma meza elastica de jantar, um guarda roupa para homem, um guarda-louça etagere, lavatorio com tampa e guarnição de marmore, camas e outros objectos. Para informações n'esta typographia ou na loja da Estrella.



AGUA FLORIDA

MURRAY & LANMAN

Chamada geralmente o «Perfume Inextinguível»; é universalmente usada para perfumar o Lenço, o mesmo que no Toucador das Senhoras de distincção, e no banho. Considera-se como um Perfume sem rival no mundo—no quarto do doente purifica o ar, e é de uma cura efficacia em todos os casos da esvaecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertige ns, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

Vende-se

uma Balleira nova de seis remos de voga e seus pertences, um amasador de barro todo de ferro, duas canoas pequenas de cedro, novas; para vêr e tractar na Praia de Fóra, com *Canillo de Abreu*



**MEIO-CHRONOMETRO**

Remontoir Inglês de precisão

**BENSON**

fabricado expressamente para America do Sul

(O melhor que se fabrica em Londres)

250\$000

Pode-se trazer na algebeira fazer ou qualquer viagem pelo tempo que se queira sem que experimente a menor alteração. Os ha de todas classes e tamanhos

**Catibocé**

Se remette livre de toda despesa mediante uma letra de banco de 250\$000 Temos tambem de prata da mesma qualidade por 150\$000.

Relogios para cathedras, igrejas, torres e edificios publicos, de bronze ou de metal; que dão hora ou que não dão; que fazem tic-tac; que dão os tres quartos por completo, ou que tocam um röpique (Carillon), fabricados por machina de vapor, e um grande sortimento de machinas modernas, nas officinas a vapor de Benson.

Sa garante que são das melhores fabricações e com melhoras especimas para a America do Sul.

Os que de sejar em receber franco um catalogo illustrado contendo os preços e explicações, dirijam-se á

**J. W. BENSON,**

relojeiro de S. M. a Rainha de Inglaterra FABRICA COM MACHINAS DE VAPOR Ludgate Hill,

Londres Inglaterra

remette franco uma lista de preços illustrada.

Estabelecido em 1749

Os pedidos podem ser escriptos em hespanhol

THE NATIONAL BANK, GRANBY GROSS, LONDON

**EXCELSIOR**

**Tonico para o cabelo**

COM BASE DE QUINA

A unica preparação conhecida neste genero para limpar, aformosear e promover o crescimento dos cabellos

PREPARADO PELO PROFESSOR,

**O. R. WESTON, PHILADELPHIA U. S. A.**

Vende-se em todas as drogarias e lojas de FERRAGENS



**QUINA LAROCHE**  
Ferruginoso

Recomendado aos Adolescentes na epocha do crescimento e nas Formações dificeis.

O **QUINA-LAROCHE** desenvolve as Forças do Sangue, excita o Appetite, fortalece o Estomago, combate a Anemia, a Chlorose, o Lymphatismo e abrevia a Convalescença. O seu emprego é utilissimo ás Senhoras quando grávidas e em geral a todas as pessoas debéis.

PARIS, 22, rue Drouot, e em as Pharmacias

**ENGENHARIA**  
E  
**ARCHITECTURA CIVIL**

Pessoa habilitada encarrega-se de medições e demarcações de terrenos, copias e confeções de mappas e plantas, nivelamentos, organização de planos para construcções de edificios e pontes, orçamentos, contractos, e toma por empreitada ou administra qualquer obra concernente á sua profissão.

Para mais informações n'esta typographia.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878  
TODA DE CURETOS  
Cura de **ASMA**  
pelo P.O. do  
**D. Cléry**  
Vende-se em todas as Pharmacias.

**COLONIA GRÃO-PARA**  
MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
Escriptorio—Rio Braço do Norte, em 1º de Agosto de 1883.

Vendem-se lotes de terras n'esta Colonia nova, por titulo de **propriedade**, a boas colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Proço modico—pagavel á vista ou a prazo.

Podem se comprar lotes com **casas provisórias** e **DERRUBADAS JA FEITAS** para **primeira plantação**; podendo-se assim habitá-los e cultivá-los **IMMEDIATAMENTE!**

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel!  
Bom clima, igual ao sul da Europa!

Ricas terras, que se prestam para as plantações mais lucrativas!

**BOA AGOA!**  
Excelentes madeiras de loi!

Rios largos que nunca transbordaram as terras!

Murcadas portos!  
**BONS CAMINHOS!**  
**E ESTRADA DE FERRO!!**

Para informações as seguintes pessoas conhecedoras do lugar:

**NO DESTERRO:**  
O Sr. Virgilio José Villela  
O Sr. Emilio Becker  
O Sr. Vice-consul de Italia.

**NA LAGUNA:**  
O Sr. Alexandre Marschner Hyarup  
O Sr. Marcolino Monteiro Gabral.

Endereço para cartas:—Posta restante.—Villa do Tobarão.  
**C. M. S. LESLIE,**  
Director da colonia.

**VELOUTINE**  
É UMA ESPÉCIE DE  
**St. Flor e Arroz**  
Essencia preparado com **BISMUTO** e por consequente d'uma aççã saudável sobre a pelle.  
**É ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL** dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes.  
Preço da Caixa com bota, 5 fr.  
Paris, Ch. **FAY, 9, rue de la Paix.**  
Deposito em S. Catharina: **LUIZ HORN & C.**  
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS e PERFUMARIAS.

**CHOCOLAT MENIER**  
de PARIS  
PREPARADO POR SEUS SOUZA e FABRICAÇÕES

**O TONICO ORIENTAL**  
PARA  
**O CABELLO**



É uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos evitar ascãs e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabelo sempre abundante, lustro e fino como a seda.

**CABO SUB-MARINO**

**GRANDE REDUCCÃO NA TARIFA**

O director geral da companhia--Western & Brazilian telegraph, tem grande prazer em informar ao publico que a datar do 1º de Setembro vindouro, a actual tarifa da companhia deste cabo ficará reduzida á das **Linhas Terrestres do Governo Imperial**

**ALEXANDRE WOOD, director geral,**